

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO CNRM Nº 46, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021**

*Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Endoscopia no Brasil.*

**A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM)**, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 5ª Sessão Plenária Extraordinária de 2021 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.012917/2021-95, resolve:

**Art. 1º** Aprovar a matriz de competências do Programa de Residência Médica em Endoscopia, na forma do anexo que integra esta Resolução.

**Art. 2º** Os Programas de Residência Médica em Endoscopia possuem 2 (dois) anos de formação, com acesso por meio de Programa de Residência Médica em Clínica Médica, Cirurgia Geral ou Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica.

**Art. 3º** A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica em Endoscopia que se iniciarem a partir de 2022.

**Art. 4º** Os residentes regularmente matriculados em Programas de Residência Médica em Endoscopia, autorizados antes da publicação da presente matriz, concluirão sua residência conforme previsto na Resolução CNRM nº 2/2006.

**Art. 5º** Esta Resolução entra em vigor em 1º de outubro de 2021.

**WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA**

Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica

Secretário de Educação Superior

**(Publicado no DOU nº 168, de 03 de setembro de 2021, seção 1, página 42).**

## **ANEXO**

### **MATRIZ DE COMPETÊNCIAS**

#### **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOSCOPIA**

##### **1. OBJETIVO GERAL**

Formar e habilitar médicos na área de Endoscopia para executar procedimento endoscópico por orifício natural, com finalidade de método diagnóstico e terapêutico das doenças na sua área de ação, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, nos cenários de prática ambulatorial e hospitalar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, de modo a colaborar para a elucidação diagnóstica, na prevenção e na recuperação, desenvolvendo pensamento crítico e reflexivo ao conhecimento científico pertinente e a sua prática profissional, tornando-o progressivamente autônomo, capaz de praticar a comunicação verbal e não verbal com empatia, comprometido com o paciente, capaz de dar seguimento à educação permanente, buscando manter a competência diante do desenvolvimento do conhecimento com profissionalismo, compreensão dos determinantes sociais do processo de saúde e de doença e exercer liderança horizontal na equipe interdisciplinar e multiprofissional de saúde.

##### **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Capacitar o médico a se tornar especialista em endoscopia flexível e rígida, com conhecimento e expertise em áreas de abrangência necessárias na realização segura dos procedimentos endoscópicos. Além de capacitar para prestar o melhor atendimento na esfera de apoio diagnóstico complementar, diagnóstico preventivo (rastreamento e vigilância) e terapêutico eletivo e de urgência, dominar as indicações e contraindicações do exame endoscópico e discutir os melhores métodos alternativos.

### **3. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO**

#### **AO TÉRMINO DO R1**

1. Dominar a anamnese e exame clínico direcionado, interpretar exames complementares, identificar riscos e decidir a melhor estratégia para a realização do procedimento endoscópico.
2. Dominar o conhecimento dos diversos componentes dos conjuntos endoscópicos flexíveis utilizados no trato digestivo, respiratório, otorrinolaringológico, urológico e ginecológico, assim como suas conexões e periféricos (monitores, captura, insufladores, entre outros).
3. Dominar as técnicas de lavagem e desinfecção dos aparelhos e acessórios utilizados nos procedimentos endoscópicos utilizados nos procedimentos por orifício natural.
4. Dominar as técnicas de manejo das vias aéreas.
5. Dominar as técnicas de anestesia tópica, sedação leve e moderada.
6. Dominar as técnicas de cuidados com o paciente seguro, com especial atenção ao risco de queda.
7. Dominar as técnicas manuais para a realização do exame de endoscopia digestiva alta diagnóstica.
8. Dominar a anatomia normal, anatomia alterada cirúrgica ou não, padrões normais e alterados da mucosa.
9. Dominar a técnica de coleta de material durante os procedimentos endoscópicos por orifício natural para o adequado diagnóstico (histopatológico, citologia por escovado, lavado ou biópsias para outros estudos específicos).
10. Dominar a indicação e coleta de material para diagnóstico e acompanhamento de doenças específicas (ex. esôfago de Barrett, esofagite eosinofílica, infecção pela *Helicobacter pylori*, gastrite atrófica, linfomas, doença celíaca e dos tumores do esôfago, estômago e duodeno e outros).

- 11.** Dominar as técnicas de coloração convencional e digitais usadas na endoscopia.
- 12.** Dominar as técnicas de coleta de imagem para documentação e redação do laudo objetivo, com coesão e concisão, capaz de ser compreendido por todos os profissionais envolvidos no cuidado do paciente.
- 13.** Dominar a técnica de passagem de sondas por endoscopia, tanto com finalidade de alimentação como para descompressão do trato gastrointestinal.
- 14.** Dominar a técnica de gastrostomia endoscópica por tração.
- 15.** Dominar a técnica de hemostasia por injeção, mecânico e térmico.
- 16.** Dominar a técnica de ligadura elástica de varizes de esôfago.
- 17.** Dominar a técnica de retirada de corpo estranho de vias aéreas, faringe, esôfago, estômago e duodeno em adultos.
- 18.** Dominar a técnica de dilatação de estenoses não complexas do esôfago de origem péptica, corrosiva, actínica, infecciosa e cirúrgica, com sondas e ou balões.
- 19.** Dominar a técnica de polipectomias de lesões até 15 mm no estômago e menores que 10 mm no esôfago.
- 21.** Valorizar o relacionamento com a equipe de saúde, pacientes e familiares.
- 22.** Valorizar a importância médica, ética e jurídica de registrar as avaliações pré e pós procedimento no prontuário médico do paciente e laudo do procedimento.
- 24.** Discutir o plano terapêutico, informado e aceito pelo paciente e/ou seu responsável legal, com a equipe médica.
- 25.** Valorizar o acompanhamento do paciente da internação até a alta hospitalar, produzindo relatório específico para continuidade terapêutica, quando necessário.
- 26.** Aplicar os conceitos fundamentais da ética médica e bioética.
- 27.** Aplicar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica.
- 28.** Formular o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar (em caso de impossibilidade do paciente), após explicação simples, em linguagem

apropriada para o entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações, salvo em caso de risco iminente de morte.

- 29.** Valorizar a relação respeitosa com o preceptor, equipe de trabalho e todos os funcionários.
- 30.** Analisar os custos da prática médica e utilizá-los de forma responsável e sustentável em benefício do paciente, mantendo os padrões de excelência.
- 31.** Dominar as indicações e contra indicações dos procedimentos endoscópicos.
- 32.** Dominar as técnicas de preparo para os exames endoscópicos.
- 33.** Participar e compreender o exame de colonoscopia.
- 34.** Dominar a técnica de retossigmoidoscopia flexível.
- 35.** Dominar e aplicar os conceitos de rastreamento e vigilância do câncer colorretal.
- 36.** Participar e compreender a técnica de broncoscopia.
- 37.** Dominar toda a cadeia de atendimento ao paciente da endoscopia.
- 38.** Dominar a manipulação de acessórios de corte, de apreensão e dissecação em endoscopia.
- 39.** Contribuir com a orientação de Médicos Residentes R1.

## **AO TÉRMINO DO R2**

- 1.** Dominar técnicas avançadas de imagem em endoscopia para caracterização e classificação de lesões do trato gastrointestinal.
- 2.** Dominar a técnica de gastrojejunostomia e gastrostomia por punção.
- 3.** Participar e compreender a técnica ablação por argônio de lesões vasculares.
- 4.** Participar e compreender da retirada de corpo estranho de vias aéreas, faringe, esôfago, estômago e duodeno em crianças.
- 5.** Dominar a técnica de dilatação de estenoses complexas do esôfago, estômago, duodeno, cólon e reto com sondas e balões, incluindo a dilatação forçada da cárdia para o tratamento da acalasia.

- 6.** Participar e compreender a técnica de tratamento de estenoses de anastomose pela técnica de estenostomia.
- 7.** Dominar a técnica de polipectomias para lesões de esôfago e estômago maiores que 15 mm.
- 8.** Participar e compreender a técnica de polipectomia do duodeno.
- 9.** Dominar a técnica de polipectomia de pólipos de cólon e reto.
- 10.** Dominar a técnica de mucosectomia para lesões planas do esôfago e estômago.
- 11.** Dominar a técnica de mucosectomia em cólon e reto.
- 12.** Dominar a técnica manual da colonoscopia (manobras de progressão, retificação, intubação da válvula ileocecal e retrovisão).
- 13.** Dominar a técnica de passagem dos duodenoscópios.
- 14.** Analisar a técnica de canulação e papilotomia guiada por fio guia.
- 15.** Analisar a técnica de remoção de cálculos biliares menores que 1 cm e não complexos.
- 16.** Analisar a técnica de passagem de prótese biliar plástica.
- 17.** Compreender o exame de ecoendoscopia.
- 18.** Compreender o exame de enteroscopia assistida por balão.
- 19.** Compreender o exame de enteroscopia por cápsula.
- 20.** Dominar a técnica de broncoscopia.
- 21.** Dominar a técnica de coleta de material da via aérea por lavagem broncoalveolar e biópsia de lesões brônquicas.
- 22.** Dominar a técnica de retirada de corpo estranho endotraqueal e dos brônquios fontes.
- 23.** Dominar a técnica de intubação orotraqueal ou nasotraqueal assistida por endoscopia.
- 24.** Dominar a técnica de nasolaringoscopia direta diagnóstica e para retirada de corpo estranho.

- 25.** Compreender as particularidades relacionadas ao acesso por orifício natural, assim como sua correlação anatômica e fisiológica.
- 26.** Compreender os equipamentos rígidos de acesso a orifícios naturais, assim como suas indicações de uso (ouvido, ginecológico e urológico).
- 27.** Participar e compreender de técnicas de tratamento de fístulas de órgãos acessíveis por orifícios naturais.
- 28.** Participar e compreender de técnicas de tratamento de coleções intracavitárias.
- 29.** Participar e compreender da avaliação de endometriose acessível por orifício natural (colonoscopia e ecoendoscopia).
- 30-** Participar e compreender a técnica de endoscopia digestiva alta por via transnasal, identificando e reconhecendo a anatomia das vias aéreas
- 31-** Compreender e identifica as alterações nas vias aéreas alta ocasionadas pela doença do refluxo gastroesofágico.
- 30.** Compreender as indicações e técnicas de passagem de próteses metálicas.
- 31.** Compreender as técnicas de litotripsia.
- 32.** Compreender a técnica de pesquisa em base de dados e selecionar as melhores evidências.
- 33.** Dominar o plano terapêutico, solicitado pela equipe médica e informado e aceito pelo paciente e/ou seu responsável legal.
- 34.** Participar e compreender a técnica de comunicação assertiva.
- 35.** Participar e compreender as técnicas em liderança e gestão.
- 36.** Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia.